



**PRIMEIRO
MINISTRO**

**DECLARAÇÃO DE SUA EXCELÊNCIA O PRIMEIRO-MINISTRO DA
REPÚBLICA DEMOCRÁTICA DE TIMOR-LESTE,
DR. RUI MARIA DE ARAÚJO,
POR OCASIÃO DA REUNIÃO DE LÍDERES GLOBAIS SOBRE IGUALDADE
DE GÉNERO E EMANCIPAÇÃO DAS MULHERES: UM COMPROMISSO
PARA A AÇÃO**

**UN, Nova Iorque
27 de setembro de 2015**

Sua Excelência Senhor Ban Ki-Moon, Secretário-Geral das Nações Unidas
Sua Excelência Senhor Xi Jinping, Presidente da República Popular da China
Suas Excelências Senhores Chefes de Estado e de Governo,
Senhoras e Senhores,

A Constituição da República Democrática de Timor-Leste, aprovada com grande orgulho aquando da restauração da nossa independência em 2002, prevê que homens e mulheres sejam tratados de forma igual em todas as áreas da vida.

A nossa Constituição garante igualmente a proteção contra a discriminação com base no género e a igualdade de direitos e obrigações na vida política, económica, social, cultural e familiar.

Para tornar realidade estas palavras, o Plano Estratégico de Desenvolvimento 2011-2030 da nossa nação e o nosso Programa de Governo dão prioridade a ações para pôr fim à discriminação que mulheres e raparigas enfrentam em todas as áreas das suas vidas e para pôr fim à violência com base no género.

Estes compromissos firmes ajudar-nos-ão a concretizar os alvos do Objetivo Global 5: Igualdade do Género. Timor-Leste apoia por inteiro este Objetivo Global que visa conseguir a igualdade do género e emancipar todas as mulheres e raparigas.

Renovamos igualmente o nosso compromisso em implementar a Plataforma de Ação de Pequim, numa altura em que celebramos o 20.º aniversário da sua adoção.

O nosso país orgulha-se de ter uma história de apoio às mulheres. Durante a nossa luta pela independência as mulheres tiveram uma participação ativa em todas as frentes.

Atualmente Timor-Leste tem uma das maiores percentagens de mulheres no parlamento a nível mundial e a mais elevada na região da Ásia-Pacífico. Após as últimas eleições legislativas, 38% dos assentos parlamentares passaram a ser ocupados por mulheres.

Consideramos a posição das mulheres e raparigas no nosso país como um teste essencial ao nosso progresso a nível de desenvolvimento.

Isto significa que para atingirmos os nossos objetivos de desenvolvimento precisamos melhorar a situação das mulheres e raparigas e dar resposta à discriminação com base no género que ainda existe na nossa sociedade.

Sabemos que quando as mulheres são mais saudáveis e mais instruídas, também o são as famílias.

Timor-Leste vê com bons olhos o compromisso internacional para ação previsto no Objetivo Global 5 e expressa o seu empenho total em prol da igualdade do género e da emancipação de todas as mulheres e raparigas.

Muito obrigado.

Dr. Rui Maria de Araújo
Nova Iorque, 27 de setembro de 2015